

# Igreja foi construída há 210 anos

São João del Rei, MG — A igreja de São Francisco de Assis, onde o corpo do Presidente Tancredo Neves será velado, é a terceira mais antiga da cidade. Começou a ser construída em 1774, tem sete altares, diversas imagens de valor histórico e, no portal de entrada, ostenta um rosto de Cristo, esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho.

Erguida sobre uma elevação, a igreja foi terminada em 1825 e, para a sua construção, muito contribuiu financeiramente o pai da heroína mineira Bárbara Eliodora, mulher do infidente Alvarenga Peixoto. A casa em que Bárbara nasceu fica a poucos metros da igreja e hoje abriga o museu municipal.

## Últimas imagens

O risco original da igreja teria sido de Aleijadinho, segundo conta a lenda, mas o que acabou prevalecendo foi o do arquiteto Lima Cerqueira, nascido em São João del Rei. O projeto incluía um trabalho de cobertura dos setes altares com uma leve camada de ouro em pó, mas o fim do ciclo do ouro obrigou os construtores a limitar a douração ao altar principal.

O bispo Dom Antônio Carlos Mesquita, que vai liderar a celebração da missa de corpo presente na igreja de São Francisco de Assis, é um mineiro de Itapepicirica, que “admirava muito o Presidente pelo seu fervor católico”.

A cerimônia de hoje — concelebrada por Dom Antônio, pelo secretário da Congregação dos Bispos do Vaticano e primo do Presidente, Dom Lucas Neves, e pelo Bispo de Juiz de Fora, Dom Juvenal Roriz — terá a duração de uma hora. A homilia será dedicada à lembrança da figura de Tancredo Neves.

O túmulo é comum, igual a todos os outros. Mede, 2,20 metros por 1 metro e sofreu reparos e pintura, para receber seu ilustre ocupante. Só a escolha do número 84 foi proposital. Segundo o síndico da Ordem Terceira, Alfredo Pereira Carvalho, o simbolismo se liga ao ano em que “Tancredo iniciou a luta pela redemocratização do País, que culminou com sua eleição para Presidente”.

---

Leia editorial Ciclo Encerrado

---